# Árvores Geradoras de Peso Mínimo

Prof. Andrei Braga



#### Conteúdo

- Problema motivador
- Uma estratégia geral para encontrar árvores geradoras de peso mínimo
- Algoritmo de Prim
- Exercícios
- Referências

 Suponha que a nossa empresa foi contratada para instalar pontos de acesso Wi-Fi em Chapecó



 Suponha que a nossa empresa foi contratada para instalar pontos de acesso Wi-Fi em Chapecó

Foram selecionados bairros da cidade onde deverão ser instalados pontos de acesso Wi-Fi e a nossa empresa possui uma estação principal de onde será fornecida a comunicação com a Internet aos pontos de acesso Wi-Fi

 Poderemos usar cabos para conectar a estação principal a um ponto de acesso Wi-Fi ou para conectar dois pontos de acesso Wi-Fi

 Cada conexão por cabo tem um custo, que pode depender da distância entre os pontos que serão conectados e de outros fatores

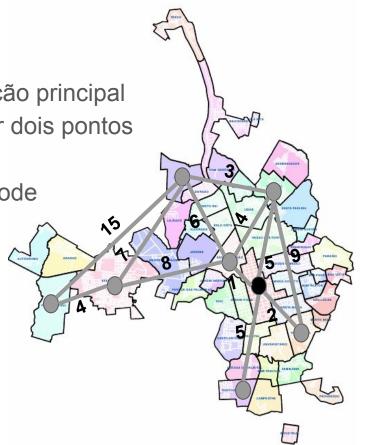
 Podemos não considerar conexões entre alguns pares de pontos, por estas conexões serem inviáveis ou por algum outro motivo



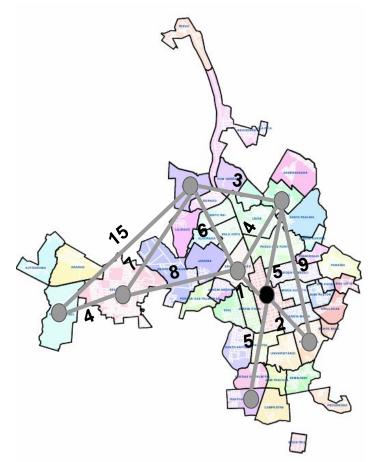
 Poderemos usar cabos para conectar a estação principal a um ponto de acesso Wi-Fi ou para conectar dois pontos de acesso Wi-Fi

 Cada conexão por cabo tem um custo, que pode depender da distância entre os pontos que serão conectados e de outros fatores

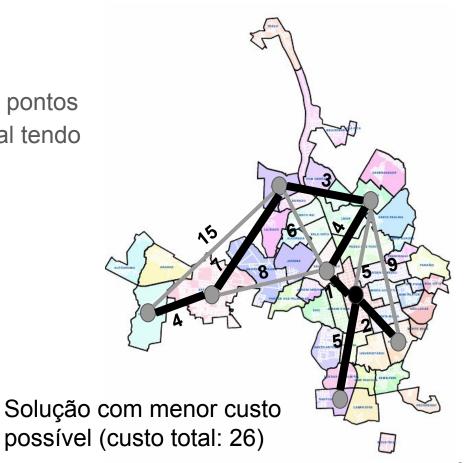
 Podemos não considerar conexões entre alguns pares de pontos, por estas conexões serem inviáveis ou por algum outro motivo



 Problema: Como conectar todos os pontos de acesso Wi-Fi e a estação principal tendo o menor custo possível?

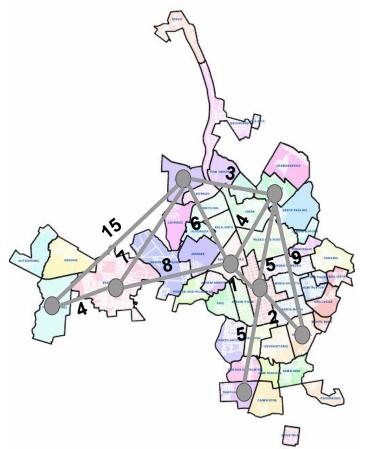


 Problema: Como conectar todos os pontos de acesso Wi-Fi e a estação principal tendo o menor custo possível?

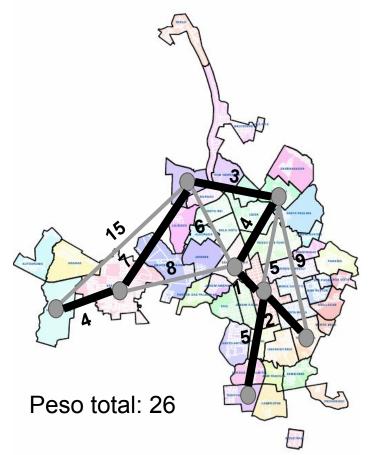


- Podemos modelar este problema usando um grafo G tal que
  - os vértices de *G* representam os pontos a serem conectados (pontos de acesso Wi-Fi e a estação principal) e
  - as arestas de G representam as conexões por cabo que podemos realizar,
  - com cada aresta de G tendo um peso, que representa o custo da conexão correspondente
- O nosso objetivo é, então, encontrar um subconjunto de arestas de G que
  - o conecte todos os vértices de *G*,
  - não contenha ciclos e
  - tenha peso total mínimo

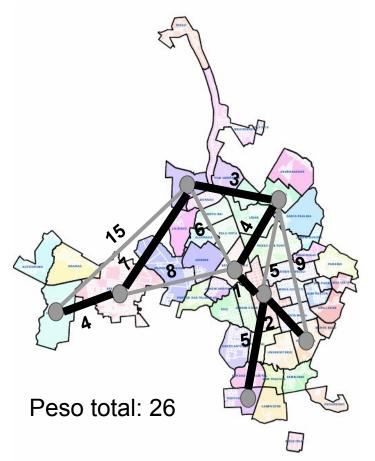
- O nosso objetivo é, então, encontrar um subconjunto de arestas de G que
  - o conecte todos os vértices de *G*,
  - não contenha ciclos e
  - tenha peso total mínimo



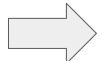
- O nosso objetivo é, então, encontrar um subconjunto de arestas de G que
  - o conecte todos os vértices de *G*,
  - não contenha ciclos e
  - tenha peso total mínimo



- O nosso objetivo é, então, encontrar um subconjunto de arestas de G que
  - o conecte todos os vértices de *G*,
  - o não contenha ciclos e
  - o tenha peso total mínimo
- Podemos definir este objetivo de outra maneira



- O nosso objetivo é, então, encontrar um subconjunto de arestas de G que
  - o conecte todos os vértices de *G*,
  - não contenha ciclos e
  - tenha peso total mínimo



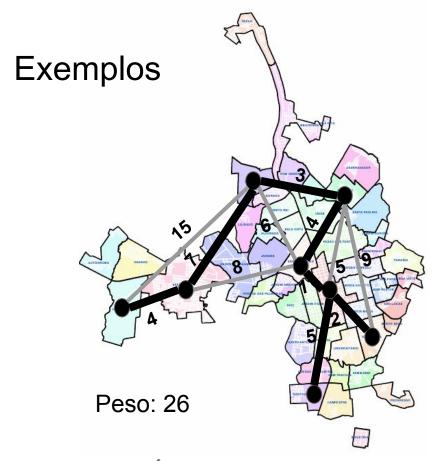
- O nosso objetivo é, então, encontrar um subgrafo *T* de *G* que
  - seja gerador (contenha todos os vértices de *G*) e conexo,
  - seja acíclico e
  - tenha peso mínimo,
    com o peso do subgrafo T sendo
    igual à soma dos pesos das suas
    arestas

- O nosso objetivo é, então, encontrar um subgrafo T de G que
  - seja gerador (contenha todos os vértices de G) e conexo,
  - o seja acíclico e
  - tenha peso mínimo,
    com o peso do subgrafo T sendo
    igual à soma dos pesos das suas
    arestas

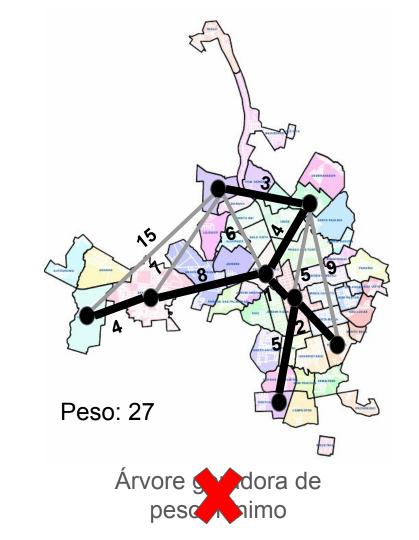
 Um subgrafo de G que é gerador, conexo e acíclico é denominado uma árvore geradora de G

O nosso objetivo é, então, encontrar uma árvore geradora T de G que tenha peso mínimo, com o **peso da árvore geradora** T sendo igual à soma dos pesos das suas arestas

 O nosso objetivo é, então, encontrar uma árvore geradora T de G que tenha peso mínimo, com o peso da árvore geradora T sendo igual à soma dos pesos das suas arestas O nosso objetivo é, então, encontrar uma **árvore geradora de peso mínimo** de *G* 



Árvore geradora de peso mínimo

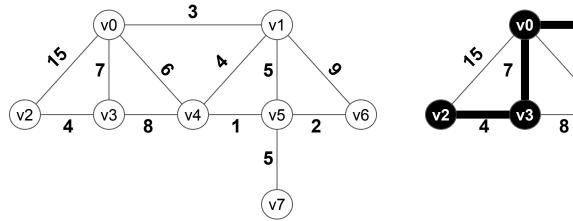


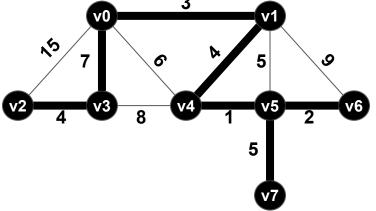
## Algoritmos

- O problema de encontrar uma árvore geradora de peso mínimo de um grafo com pesos nas arestas tem sido estudado (pelo menos) desde os anos 1920
- Para este problema, vamos considerar que o grafo recebido como entrada é conexo (caso contrário, o problema não admite solução)
- Veremos dois algoritmos para resolver o problema: o Algoritmo de Prim e o Algoritmo de Kruskal
- Antes disso, vamos examinar uma estratégia geral para encontrar uma árvore geradora de peso mínimo de um grafo

 Seja G um grafo conexo com pesos nas arestas e T uma árvore com a seguinte propriedade: T está contida em uma árvore geradora de peso mínimo de G. Uma aresta uv de G é segura para T se T continua tendo a mesma propriedade depois de uv ser adicionada a T

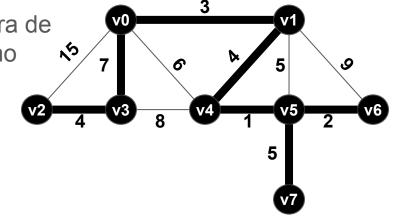
#### • Exemplo:

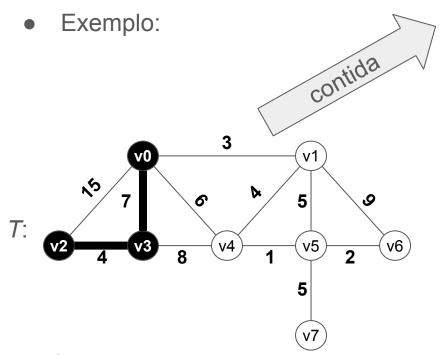




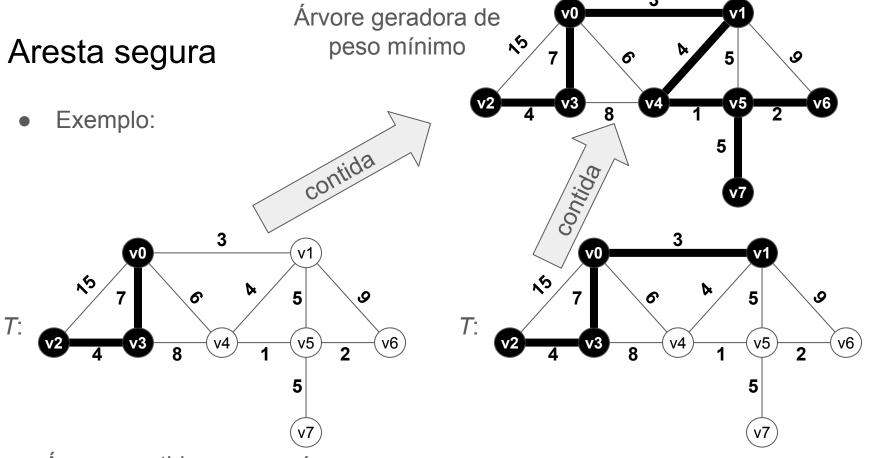
Árvore geradora de peso mínimo

Árvore geradora de peso mínimo





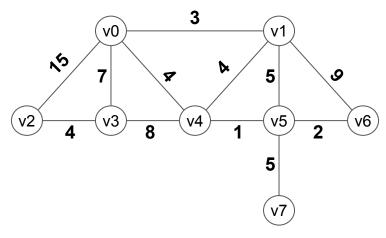
Árvore contida em uma árvore geradora de peso mínimo

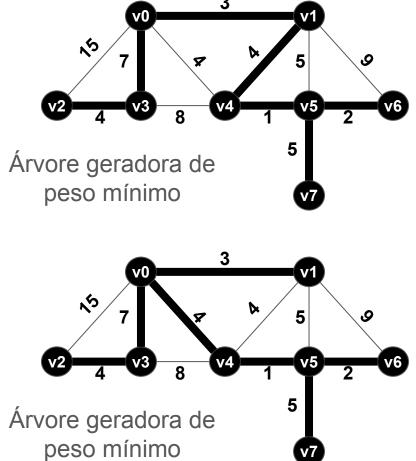


Árvore contida em uma árvore geradora de peso mínimo

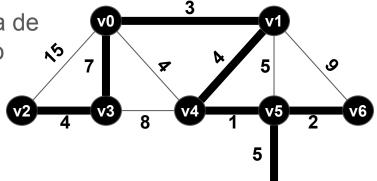
v0v1 é uma aresta segura para T

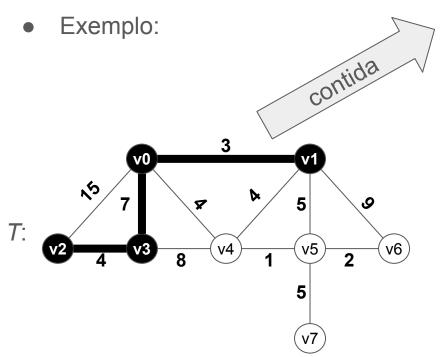
#### • Exemplo:



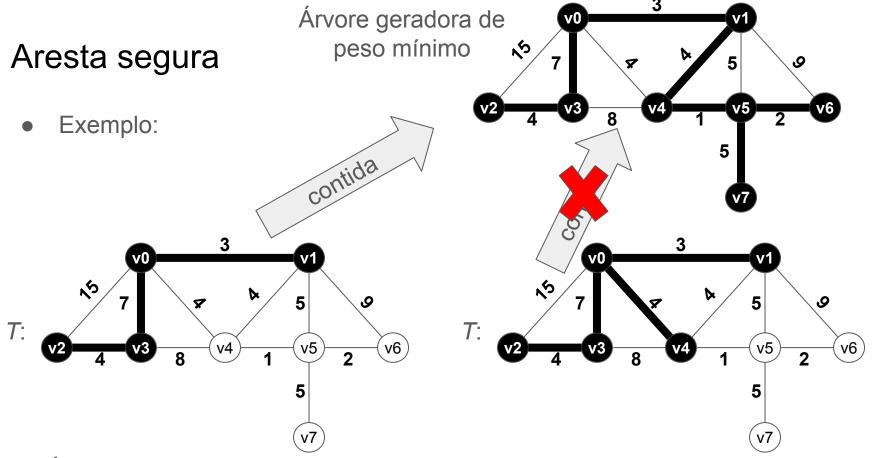


Árvore geradora de peso mínimo

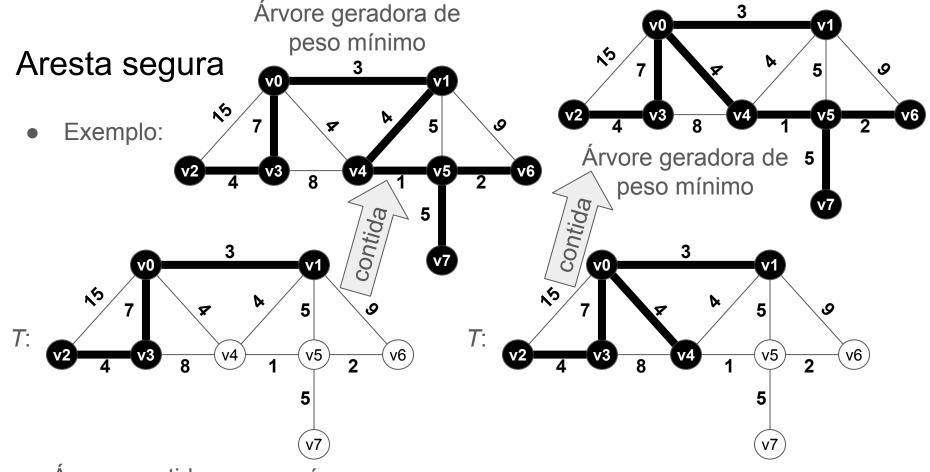




Árvore contida em uma árvore geradora de peso mínimo



Árvore contida em uma árvore geradora de peso mínimo



Árvore contida em uma árvore geradora de peso mínimo

v0v4 é uma aresta segura para T

## Como encontrar uma árvore geradora de peso mínimo

#### EncontraArvGerPesMin(G conexo)

Inicialmente, *T* é uma árvore que consiste apenas no vértice 0 de *G* 

- 1.  $T = (\{ 0 \}, \varnothing) \ \langle \neg \rangle$
- 2. Enquanto *T* não é uma árvore geradora de *G*:
- 3. Encontre uma aresta *uv* de *G* que é segura para *T*
- 4. Adicione uv a  $T \leftarrow$
- 5. Retorne *T*

Ao fim do laço das linhas 2-4, temos uma árvore T

- que contém todos os vértices de G e
- que está contida em uma árvore geradora de peso mínimo de G

Então, temos uma árvore geradora de peso mínimo de *G*!

Ao fim de cada iteração do laço das linhas 2-4, temos uma árvore *T* 

- que tem 1 vértice a mais e
- que está contida em uma árvore geradora de peso mínimo de G

## Como encontrar uma árvore geradora de peso mínimo

#### EncontraArvGerPesMin(G conexo)

- 1.  $T = (\{ 0 \}, \emptyset)$
- 2. Enquanto *T* não é uma árvore geradora de *G*:
- 3. **Encontre** uma **aresta** *uv* de *G* que é **segura para** *T*
- 4. Adicione uv a T
- 5. Retorne *T*

Como podemos fazer isso?

## Algoritmo de Prim

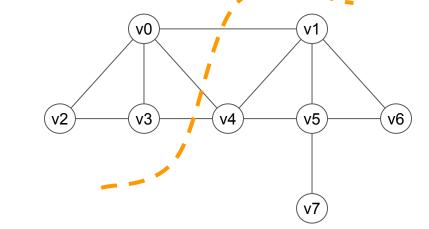
- O Algoritmo de Prim se baseia em um resultado interessante
- Antes de descrever este resultado vamos definir alguns conceitos importantes

### Corte

 Um corte em um grafo G é uma partição (S, V(G) \ S) do conjunto de vértices de G em dois subconjuntos disjuntos (e não vazios): o subconjunto S e o subconjunto V(G) \ S

Exemplo:

G:

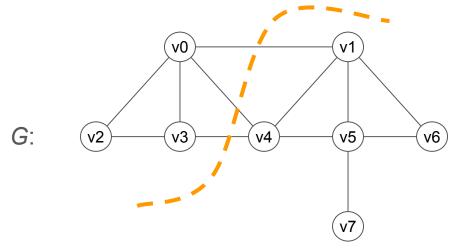


({ v0, v2, v3 }, { v1, v4, v5, v6, v7 }) é um corte de G

#### Corte

 Dado um corte (S, V(G) \ S) em um grafo G, uma aresta do corte é uma aresta que tem um extremo em S e um extremo em V(G) \ S

Exemplo:

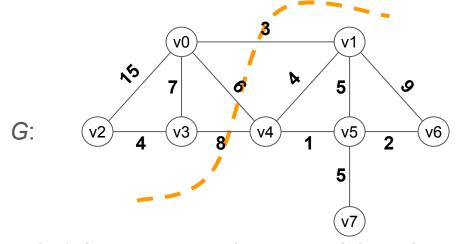


- v0v4 e v3v4 são arestas do corte
- v0v2 e v5v6 não são arestas do corte

#### Corte

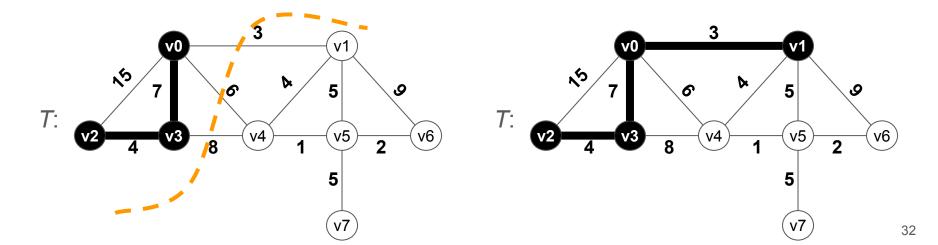
 Dado um corte (S, V(G) \ S) em um grafo G com pesos nas arestas, uma aresta de peso mínimo do corte é uma aresta de peso mínimo dentre as arestas do corte

Exemplo:



- v0v1 é uma aresta de peso mínimo do corte
- v3v4 não é uma aresta de peso mínimo do corte

• Teorema: Seja G um grafo conexo com pesos nas arestas e T uma árvore com a seguinte propriedade: T está contida em uma árvore geradora de peso mínimo de G. Se uv é uma aresta de peso mínimo do corte (V(T), V(G) \ V(T)), então uv é uma aresta segura para T



#### • Prova:

- Seja T' uma árvore geradora de peso mínimo de G que contém T
- Vamos construir uma árvore geradora T" de peso mínimo de G que contém T adicionada de uv (relembre o exemplo do <u>Slide 25</u>)
- Com isso, o teorema estará provado
- Se T' contém uv, então fazemos simplesmente T" = T'
- Suponha, então, que T' não contém uv

#### • Prova:

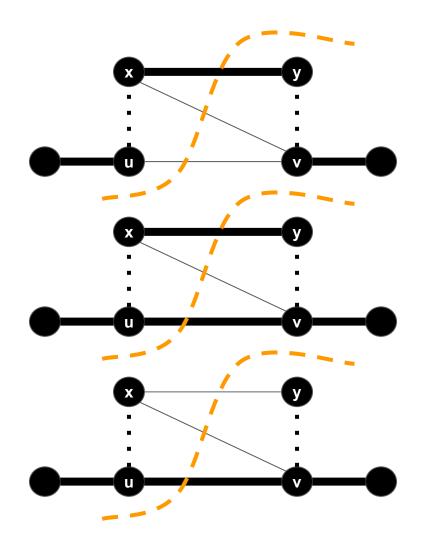
- Como T' é uma árvore geradora de G, existe um único caminho P entre u e v em T'
- Defina T" como T' adicionada de uv. T" contém um único ciclo, que é formado pelo caminho P adicionado de uv
- Já que u e v estão em subconjuntos diferentes do corte (V(T), V(G) \ V(T)), existe, no caminho P, uma aresta xy do corte
- O Note que a aresta xy não está contida em T, pois nenhuma aresta do corte  $(V(T), V(G) \setminus V(T))$  está contida em T
- Remova xy de T". Agora, T" é uma árvore geradora de G que contém T adicionada de uv

Prova:

*T*′:

T'' = T' adicionada de uv:

T'' = T'' com a remoção de xy:



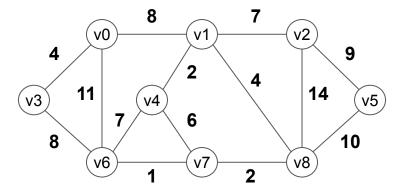
#### • Prova:

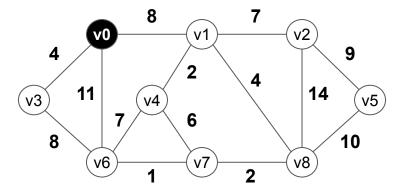
- Sendo uv uma aresta de peso mínimo do corte  $(V(T), V(G) \setminus V(T))$ , o peso de uv é menor ou igual ao peso de xy
- O peso de T" é igual a
  o peso de T' + o peso de uv o peso de xy
- Então, o peso de T" é menor ou igual ao peso de T'
- Como T' é uma árvore geradora de peso mínimo de G, T" também é uma árvore geradora de peso mínimo de G
- Portanto, T" é uma árvore geradora de peso mínimo de G que contém T adicionada de uv

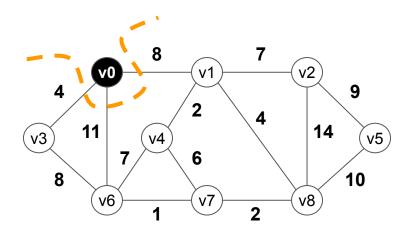
Prim(G conexo)

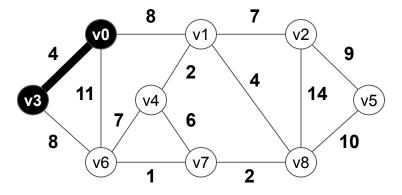
Inicialmente, *T* é uma árvore que consiste apenas no vértice 0 de *G* 

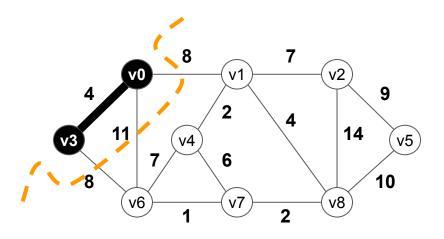
- 1.  $T = (\{ 0 \}, \emptyset)$
- 2. Enquanto *T* não é uma árvore geradora de *G*:
- 3. Encontre uma aresta uv de peso mínimo do corte  $(V(T), V(G) \setminus V(T))$
- 4. Adicione *uv* a *T*
- 5. Retorne *T*

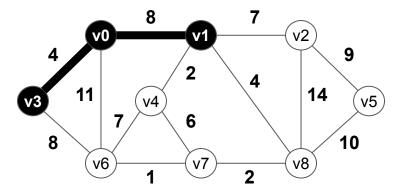


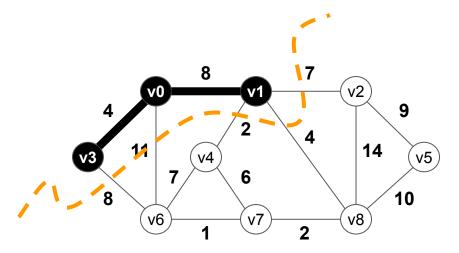


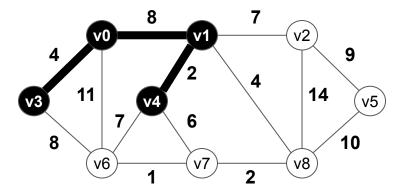


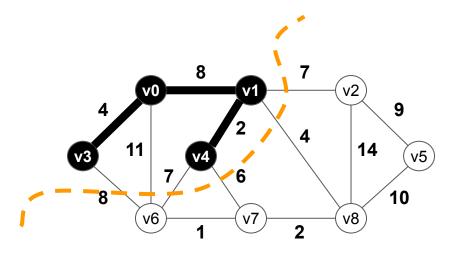


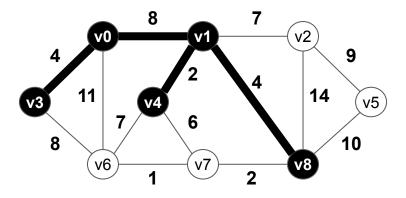


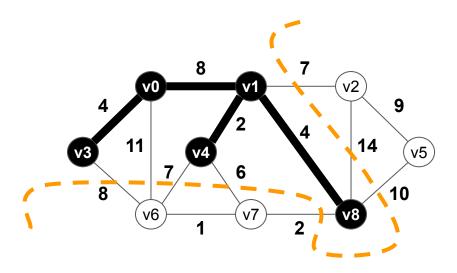


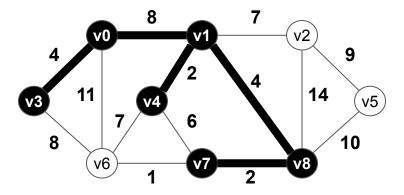


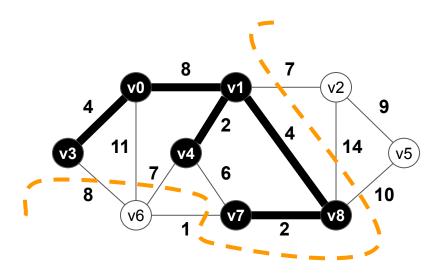


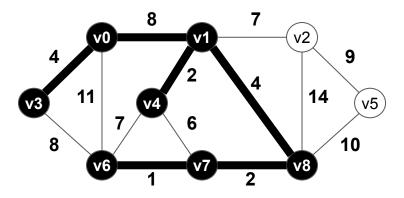


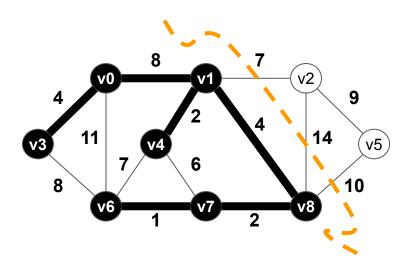


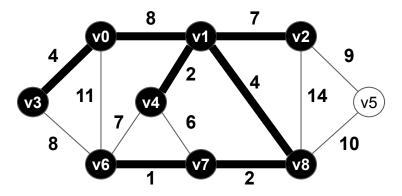


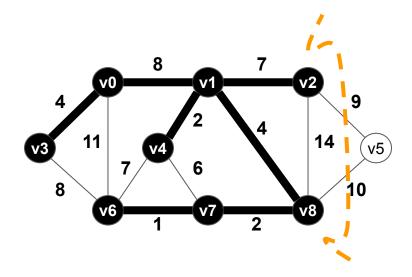


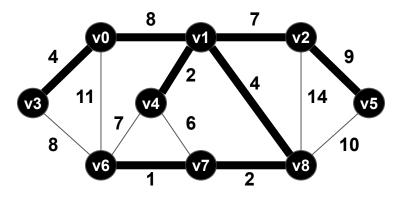












Prim(G conexo)

Inicialmente, *T* é uma árvore que consiste apenas no vértice 0 de *G* 

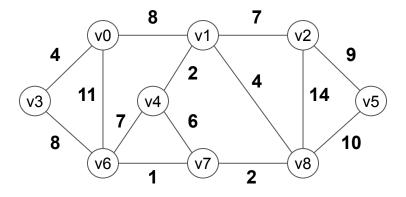
- 1.  $T = (\{ 0 \}, \emptyset)$
- 2. Enquanto *T* não é uma árvore geradora de *G*:
- 3. Encontre uma aresta uv de peso mínimo do corte  $(V(T), V(G) \setminus V(T))$
- 4. Adicione uv a T
- 5. Retorne *T*

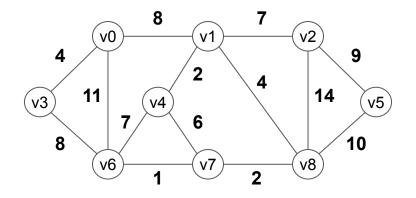
### Algoritmo de Prim - Implementação 1 (ineficiente)

# Prim(G conexo)

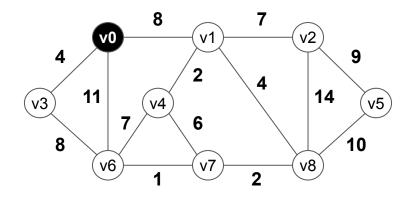
Inicialmente, *T* é uma árvore que consiste apenas no vértice 0 de *G* 

- 1. *T* = ({ 0 }, ∅) <
- 2. Enquanto *T* não é uma árvore geradora de *G*:
- 3. Inicialize o peso de *uv* como infinito
- 4. Para cada aresta *xy* de *G*:
- 5. Se  $x \in V(T)$  e  $y \notin V(T)$  ou  $y \in V(T)$  e  $x \notin V(T)$ :
- 6. Se o peso de *xy* é menor que o peso de *uv*:
- 7. uv = xy
- 8. Adicione uv a T
- 9. Retorne *T*

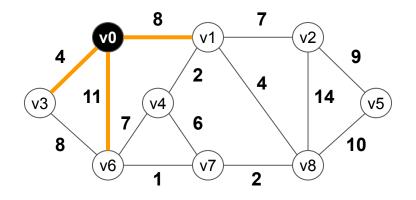




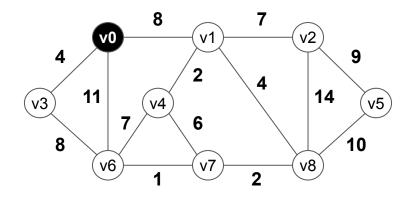
-1 -1	-1 -1	-1 -1	-1 -1	-1 -1	-1 -1	-1 -1	-1 -1	-1 -1
-1 -1 ∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞
0	1	2	3	4	5	6	7	8



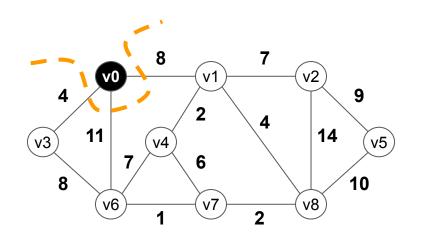
-1 -1	-1 -1	-1 -1	-1 -1	-1 -1	-1 -1	-1 -1	-1 -1	-1 -1
-1 -1 ∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞
0	1	2	3	4	5	6	7	8



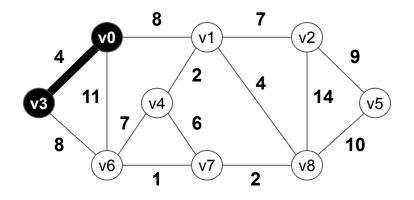
-1 -1	0 1	-1 -1	0 3	-1 -1	-1 -1	0 6	-1 -1	-1 -1
-1 -1 ∞	8	∞	4	∞	∞	11	∞	∞
0	1	2	3	4	5	6	7	8



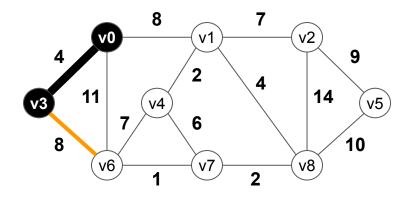
-1 -1 ∞	0 1	-1 -1	0 3	-1 -1	-1 -1	0 6	-1 -1	-1 -1
∞	8	∞	4	∞	∞	11	∞	∞
0	1	2	3	4	5	6	7	8



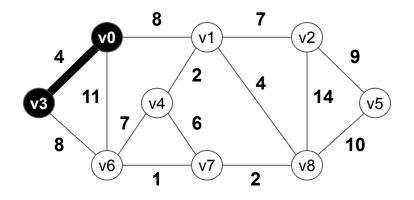
-1 -1	0 1	-1 -1	0 3	-1 -1	-1 -1	0 6	-1 -1	-1 -1
-1 -1 ∞	8	∞	4	∞	∞	11	∞	∞
0	1	2	3	4	5	6	7	8



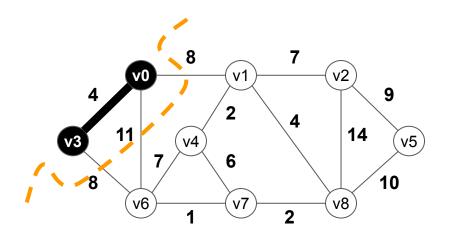
-1 -1	0 1	-1 -1	0 3	-1 -1	-1 -1	0 6	-1 -1	-1 -1
-1 -1 ∞	8	∞	4	∞	∞	11	∞	∞
0	1	2	3	4	5	6	7	8



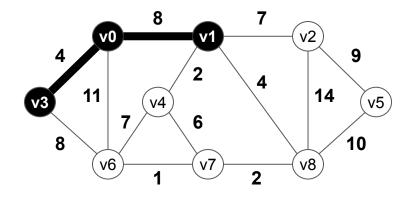
-1 -1	0 1	-1 -1	0 3	-1 -1	-1 -1	3 6	-1 -1	-1 -1
-1 -1 ∞	8	∞	4	∞	∞	8	∞	∞
0	1	2	3	4	5	6	7	8



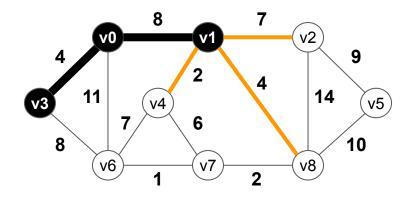
-1 -1	0 1	-1 -1	0 3	-1 -1	-1 -1	3 6	-1 -1	-1 -1
-1 -1 ∞	8	∞	4	∞	∞	8	∞	∞
0	1	2	3	4	5	6	7	8



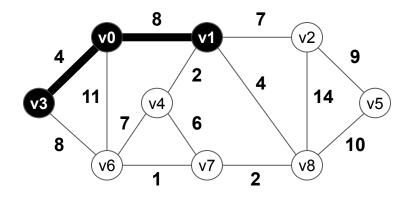
-1 -1	0 1	-1 -1	0 3	-1 -1	-1 -1	3 6	-1 -1	-1 -1
-1 -1 ∞	8	∞	4	∞	∞	8	∞	∞
0	1	2	3	4	5	6	7	8



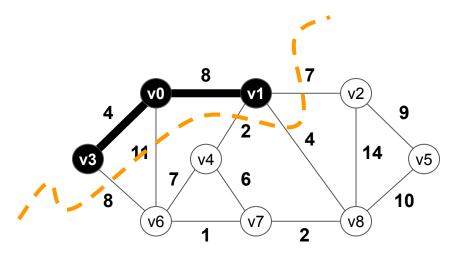
-1 -1	0 1	-1 -1	0 3	-1 -1	-1 -1	3 6	-1 -1	-1 -1
-1 -1 ∞	8	∞	4	∞	∞	8	∞	∞
0	1	2	3	4	5	6	7	8



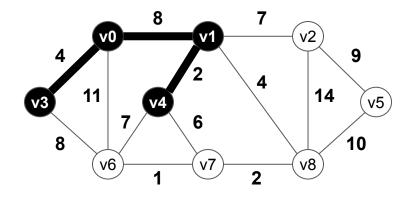
-1 -1	0 1	12	0 3	14	-1 -1	3 6	-1 -1	18
-1 -1 ∞	8	7	4	2	∞	8	∞	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



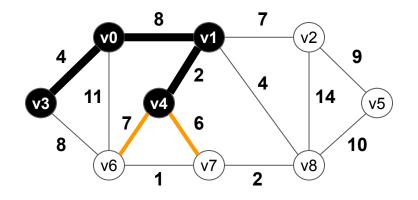
-1 -1	0 1	12	0 3	14	-1 -1	3 6	-1 -1	18
-1 -1 ∞	8	7	4	2	∞	8	∞	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



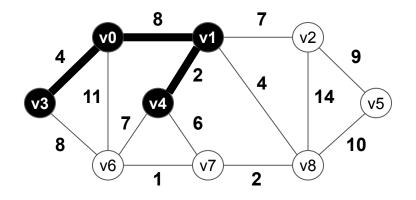
-1 -1	0 1	1 2	0 3	1 4	-1 -1	3 6	-1 -1	1 8
∞	8	7	4	2	∞	8	∞	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



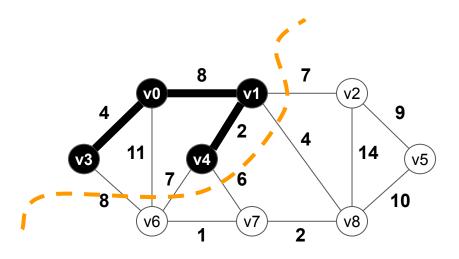
-1 -1	0 1	12	0 3	14	-1 -1	3 6	-1 -1	18
-1 -1 ∞	8	7	4	2	∞	8	∞	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



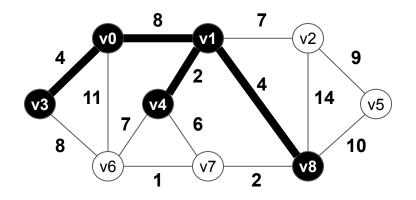
-1 -1	0 1	12	0 3	14	-1 -1	4 6	4 7	18
∞	8	7	4	2	∞	7	6	1 8 4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



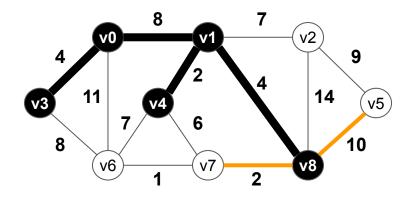
-1 -1	0 1	12	0 3	1 4	-1 -1	4 6	4 7	18
00	8	7	4	2	∞	7	6	1 8 4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



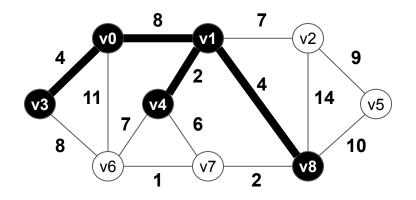
-1 -1	0 1	12	0 3	1 4	-1 -1	4 6	4 7	18
00	8	7	4	2	∞	7	6	1 8 4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



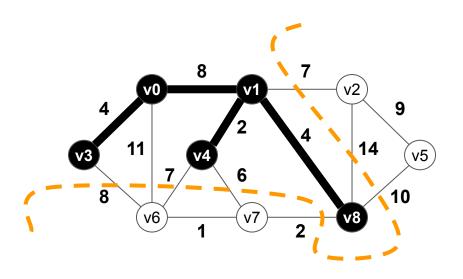
-1 -1	0 1	12	0 3	1 4	-1 -1	4 6	4 7	1 8 4
00	8	7	4	2	∞	7	6	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



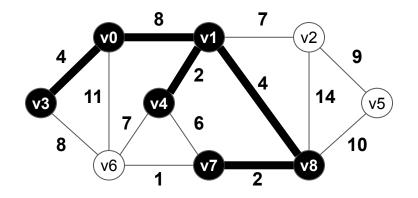
-1 -1	0 1	1 2	0 3	14	8 5	4 6	8 7	1 8
∞	8	7	4		10	7	2	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



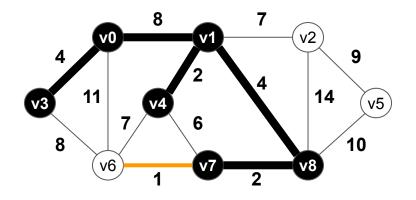
-1 -1	0 1	1 2	0 3	14	8 5	4 6	8 7	1 8
∞	8	7	4		10	7	2	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



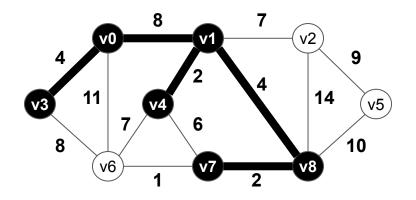
-1 -1	0 1	1 2	0 3	1 4	8 5	4 6	8 7	1 8
∞	8	7	4	2	10	7	2	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



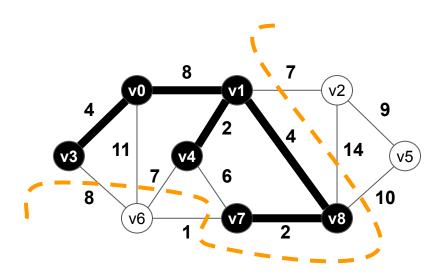
-1 -1	0 1	1 2 7	0.3	14	8 5	4 6	8 7	18
$\infty$	8	7	4	2	10	7	2	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



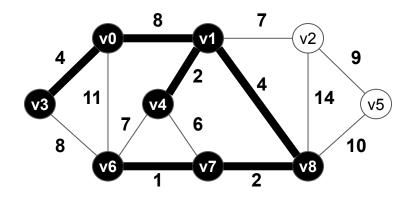
-1 -1	0 1	12	0 3	1 4	8 5	7 6	8 7	18
00	8	7	4	2	10	1	2	1 8 4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



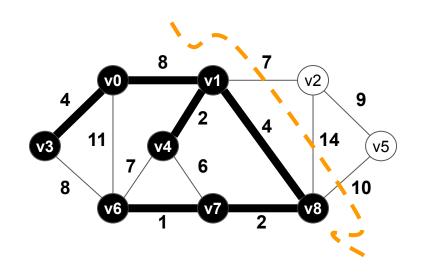
-1 -1	0 1	12	0 3	1 4	8 5	7 6	8 7	18
00	8	7	4	2	10	1	2	1 8 4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



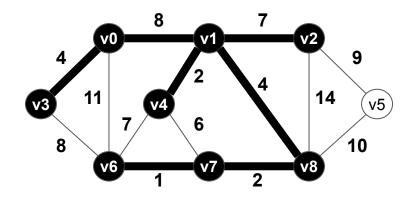
	-1 -1	0 1	12	0 3	14	8 5	7 6	8 7	18
	00	8	1 2 7	4	2	10	1	2	4
•	0	1	2	3	4	5	6	7	8



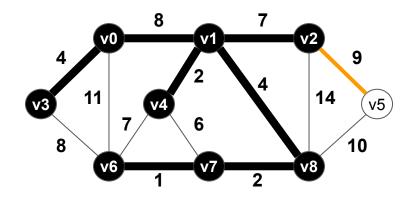
-1 -1 ∞	0 1	1 2 7	03	1 4 2	8 5 10	7 6 1	8 7 2	1 8 4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



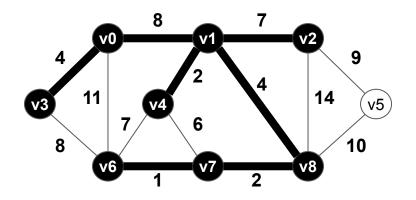
-1 -1 ∞	0 1	12	0 3	1 4	8 5	7 6	8 7	18
∞	8	7	4	2	10	1	2	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



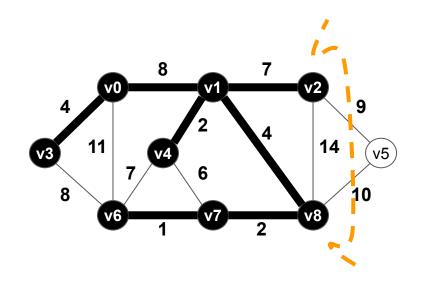
-1 -1	0 1	12	0 3	1 4	8 5	7 6	8 7	18
∞	8	7	4	2	10	1	2	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



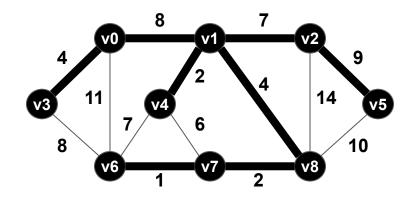
-1 -1	0 1	12	0 3	14	2 5	7 6	8 7	18
∞	8	7	4	2	9	1	2	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



-1 -1	0 1	1 2	0 3	1 4	2 5	7 6	8 7	1 8
∞	8	7	4	2	9	1	2	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



-1 -1	0 1	12	0 3	14	2 5	7 6	8 7	18
-1 -1 ∞	8	7	4	2	9	1	2	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8



				14				I
∞	8	7	4	2	9	1	2	4
0	1	2	3	4	5	6	7	8

#### Algoritmo de Prim - Implementação 2 (é possível melhorar)

#### Prim(G conexo)

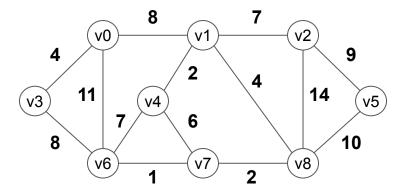
- 1. Para cada vértice w de G:
- 2.  $aresta_menor_peso_para_arvore[w] = aresta artificial que tem peso <math>\infty$
- 3. *T* = ({ 0 }, ∅) <
- 4. v = 0
- 5. Enquanto *T* não é uma árvore geradora de *G*:
- 6. Para cada vizinho w de v que não está em T:
- 7. Se o peso da aresta vw é menor que o peso da aresta\_menor\_peso\_para\_arvore[w]:
- 8. aresta\_menor\_peso\_para\_arvore[w] = vw
- 9. Inicialize o peso de *uv* como infinito
- 10. Para cada vértice w de G que não está em T:
- 11. Se o peso da *aresta\_menor\_peso\_para\_arvore*[w] é menor que o peso de *uv*:
- 12. uv = aresta\_menor\_peso\_para\_arvore[w]
- 13. Adicione uv a T
- 14. Retorne *T*

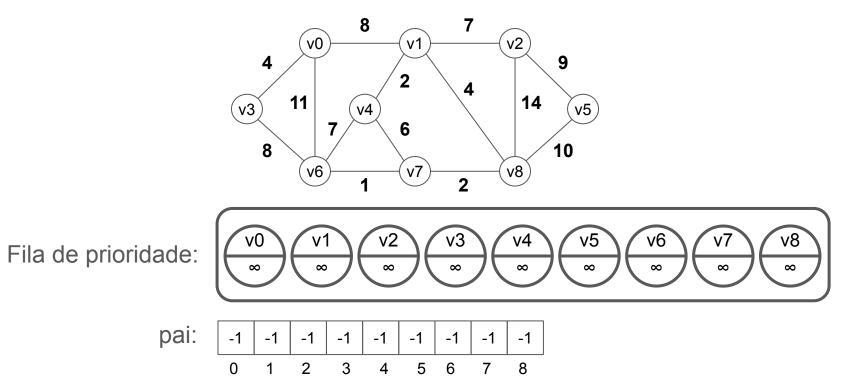
Inicialmente, T é uma árvore que

consiste apenas no vértice 0 de G

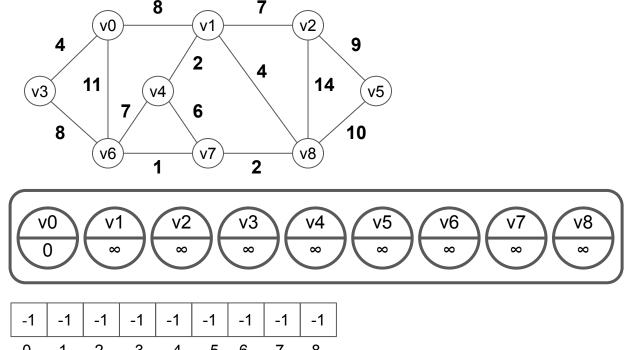
- Nesta implementação, vamos usar uma fila de prioridade para implementar de maneira eficiente o passo de determinar a próxima aresta a ser adicionada à árvore que estamos construindo
- Além disso, vamos representar a árvore construída da mesma forma que fizemos em algoritmos vistos anteriormente: através de um vetor pai

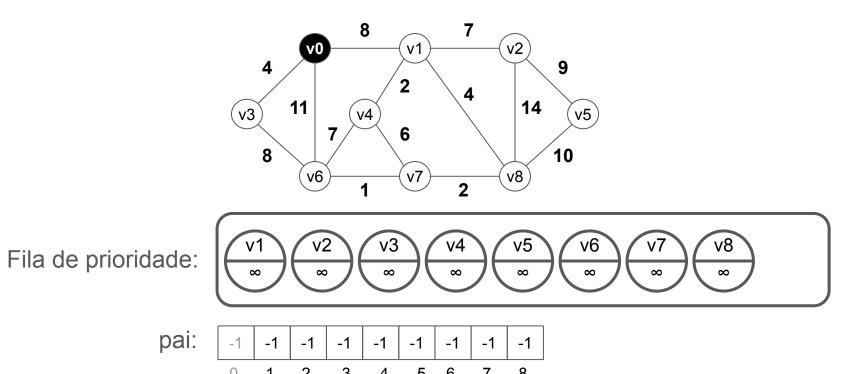
- Seja T a árvore que está sendo construída no algoritmo
- O vetor pai vai representar o seguinte:
  - Para um vértice w que ainda não esteja em T,
    - pai[w] contém v tal que vw é uma aresta de menor peso entre w e um vértice de T
  - Para um vértice w que já esteja em *T*,
    - pai[w] contém o pai de w em T

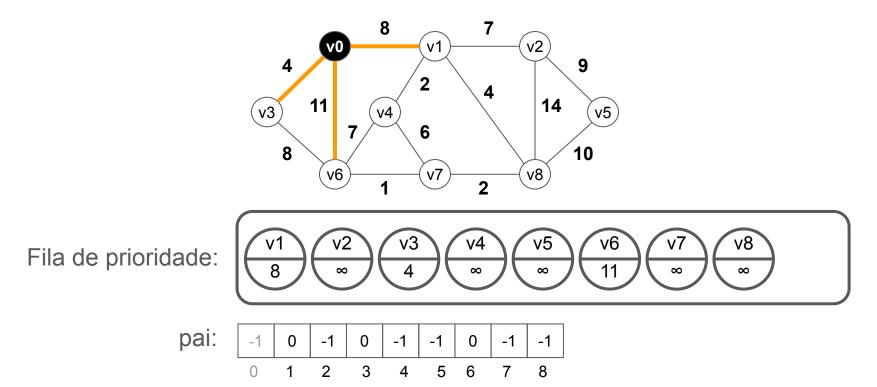


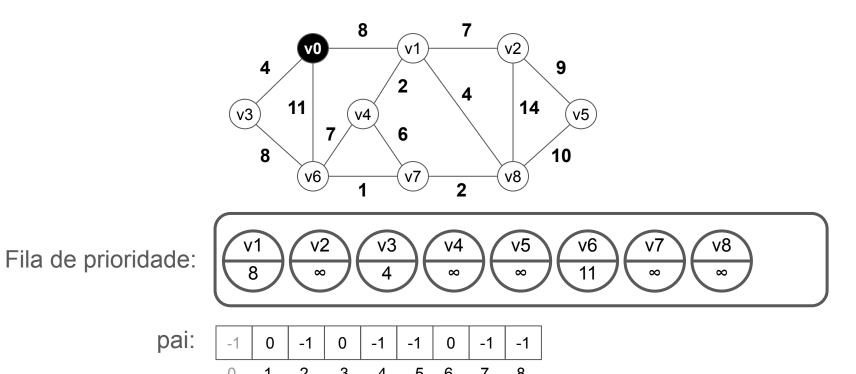


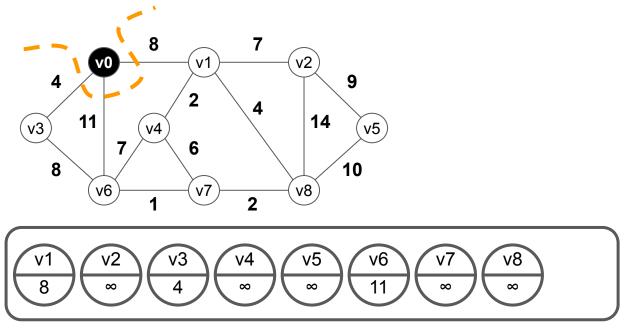
Fila de prioridade:



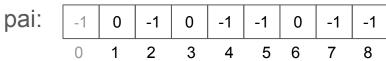


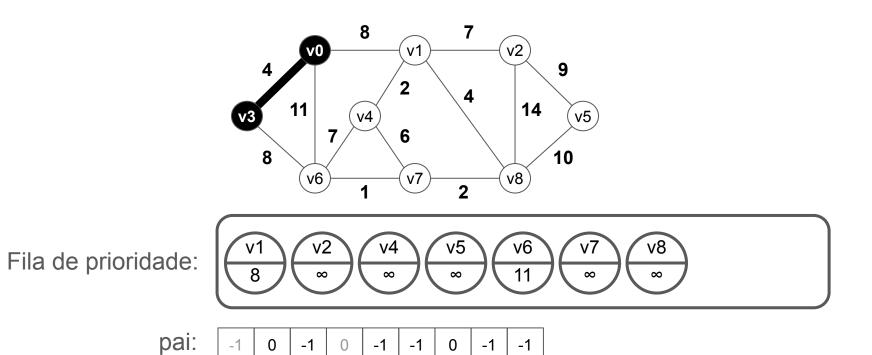


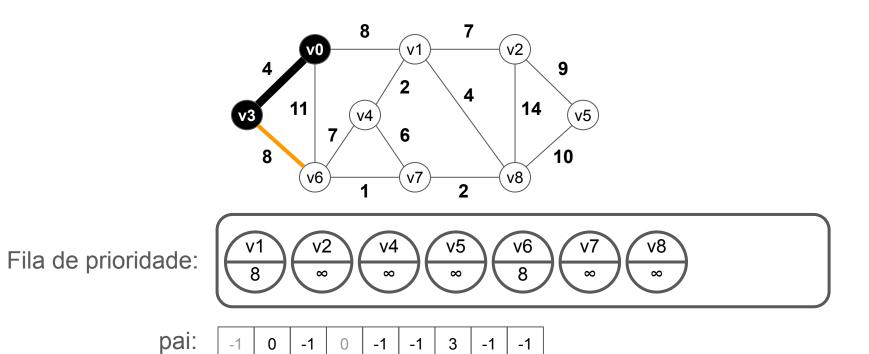


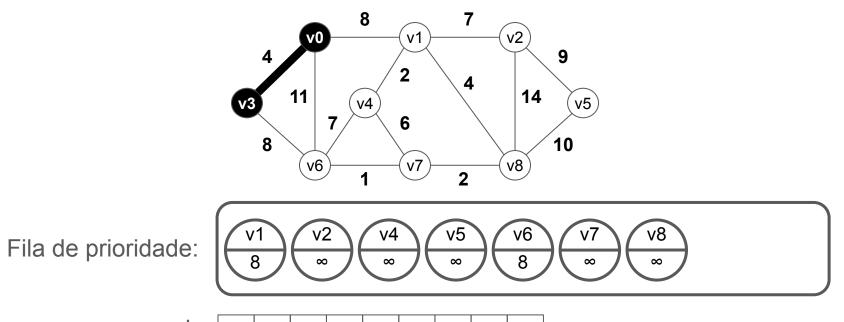


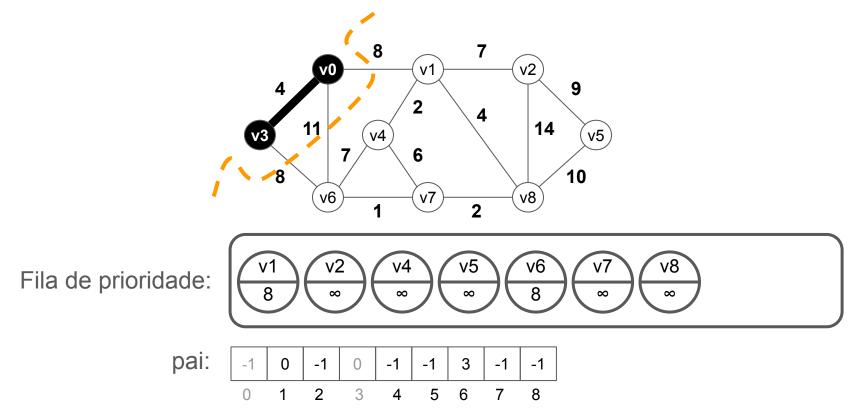
Fila de prioridade:

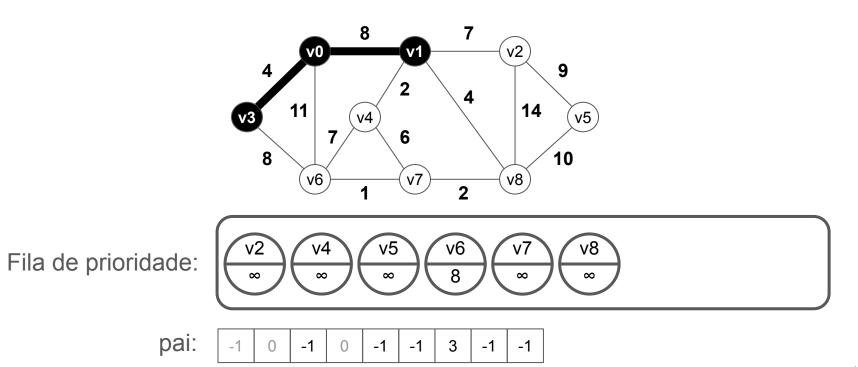


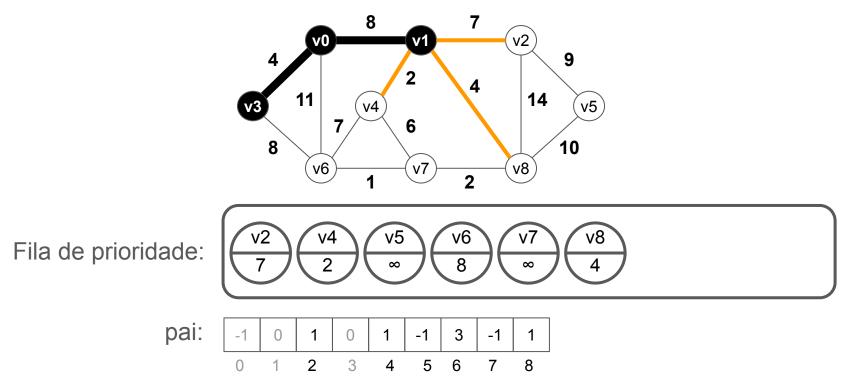


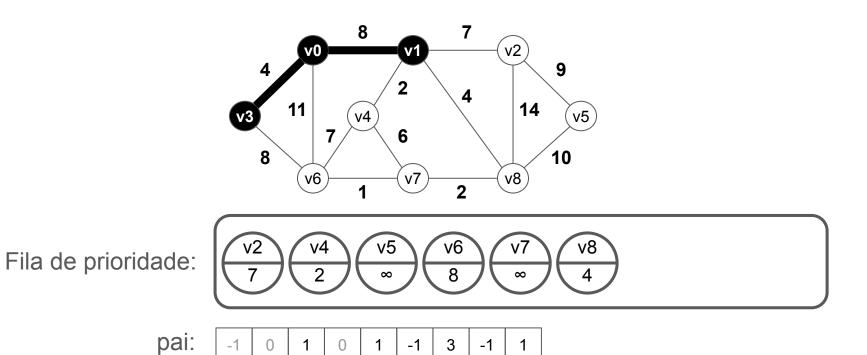


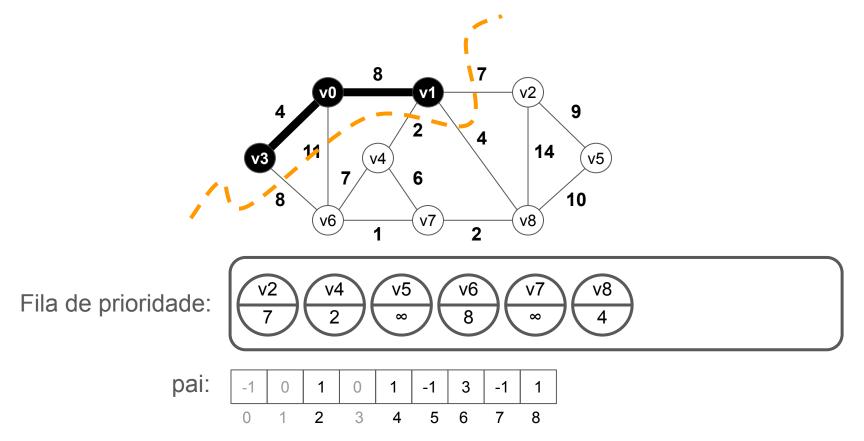


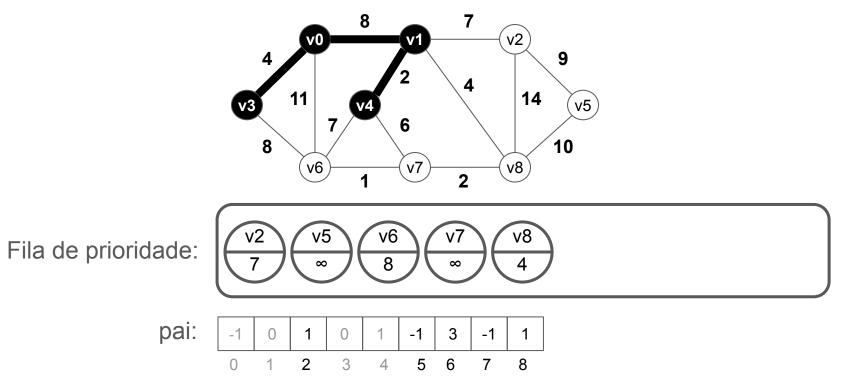


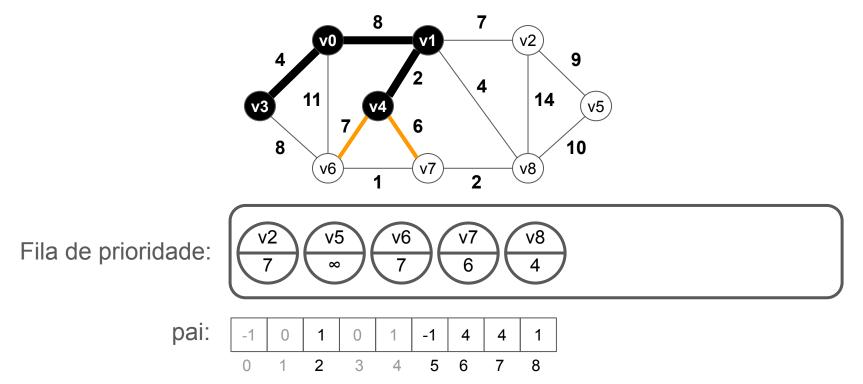


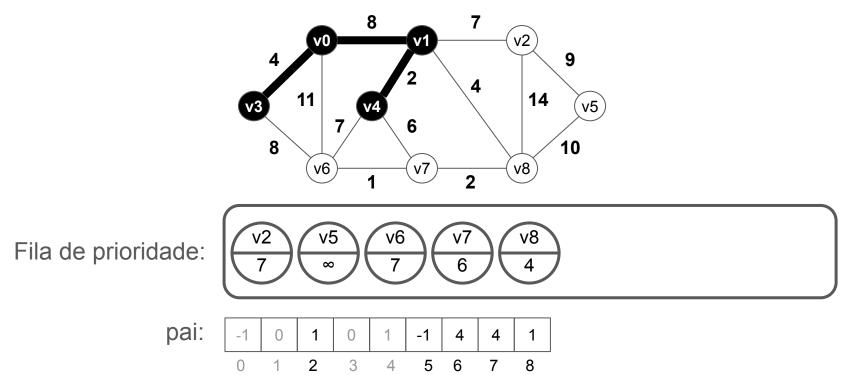


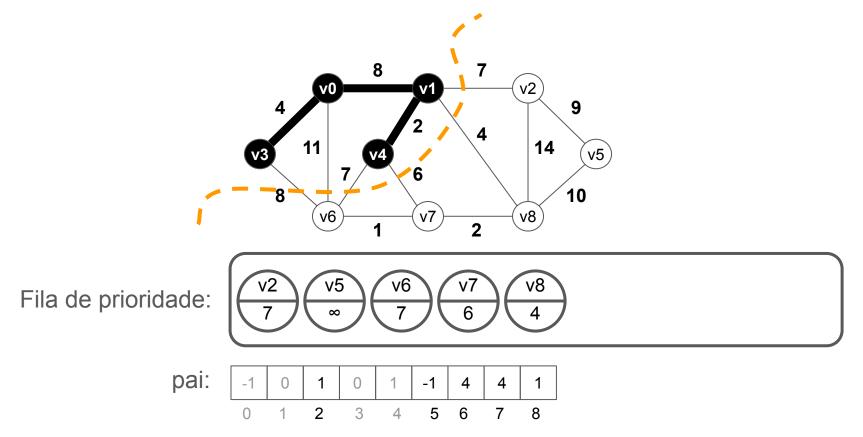


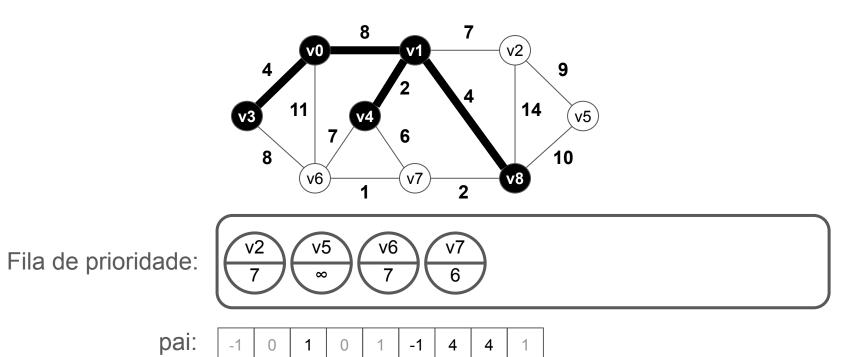


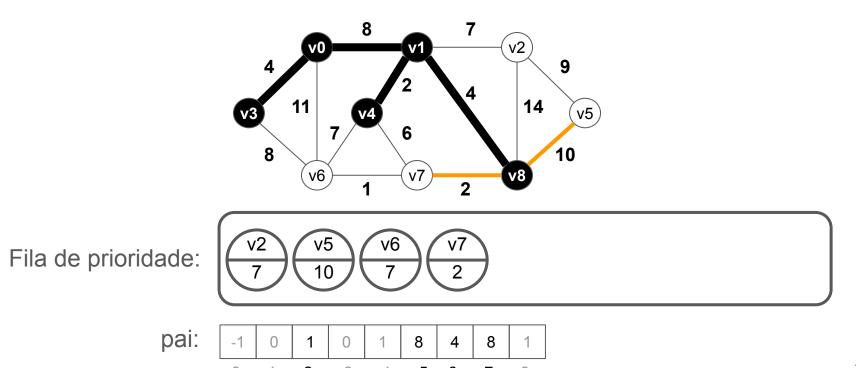


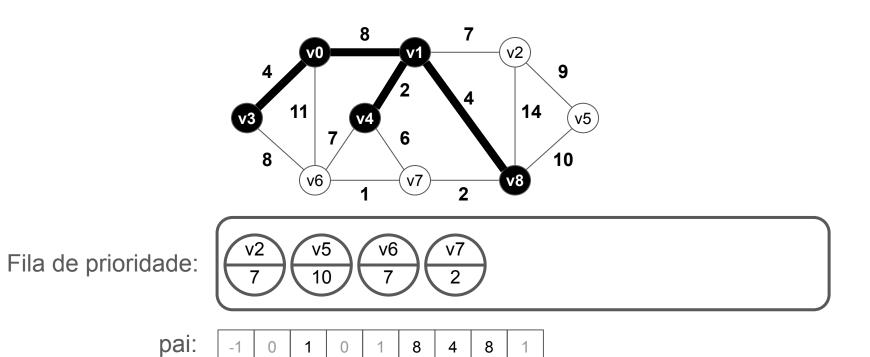


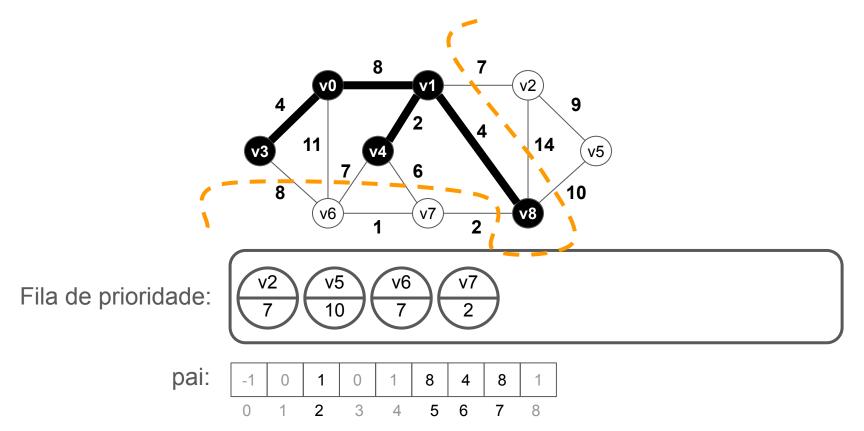


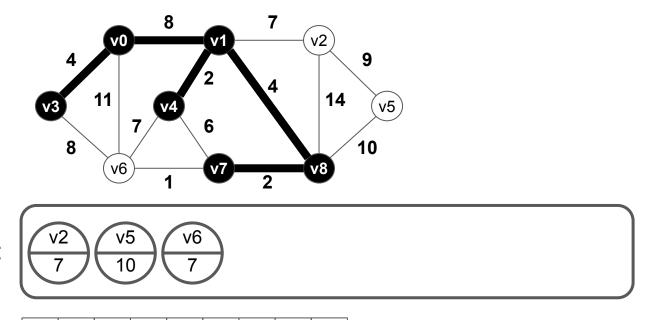




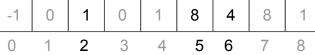


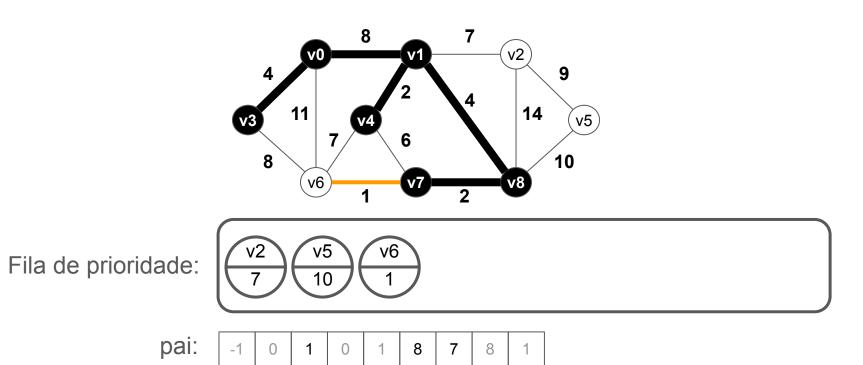


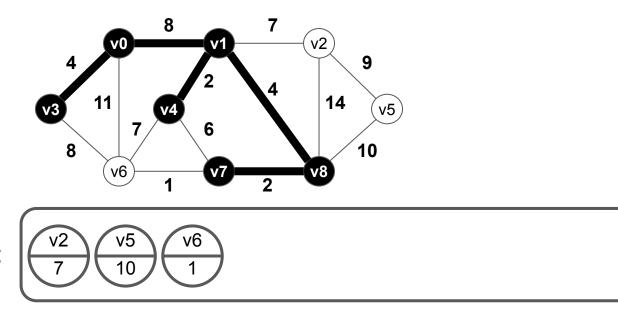




Fila de prioridade:

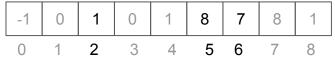


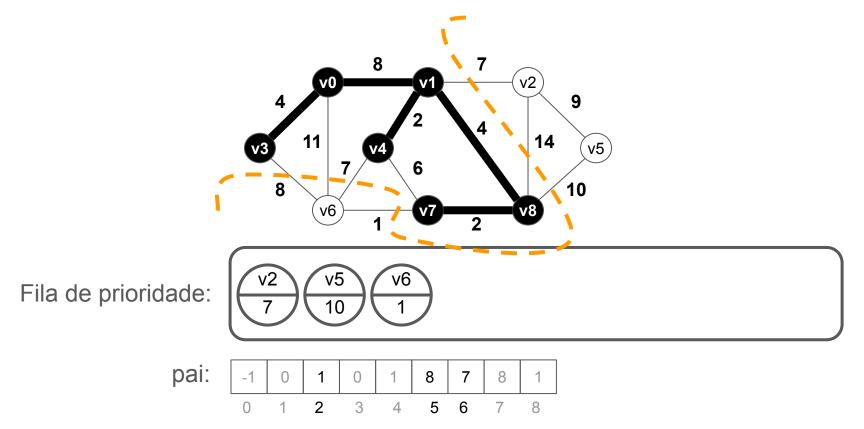


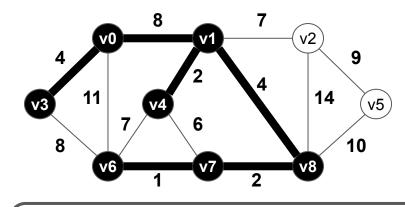


Fila de prioridade:



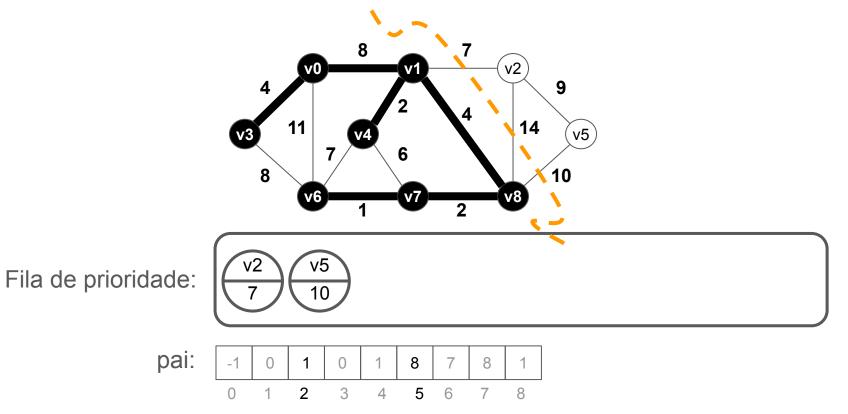


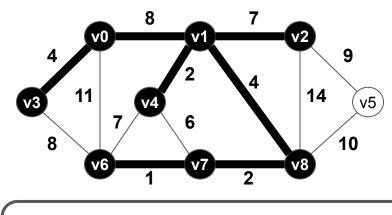




Fila de prioridade:



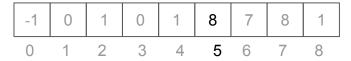


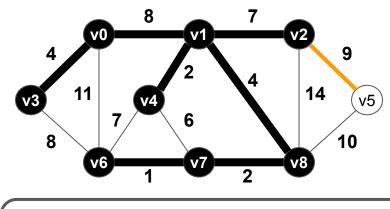


Fila de prioridade:



pai:

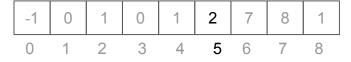


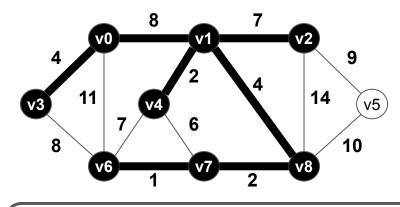


Fila de prioridade:



pai:



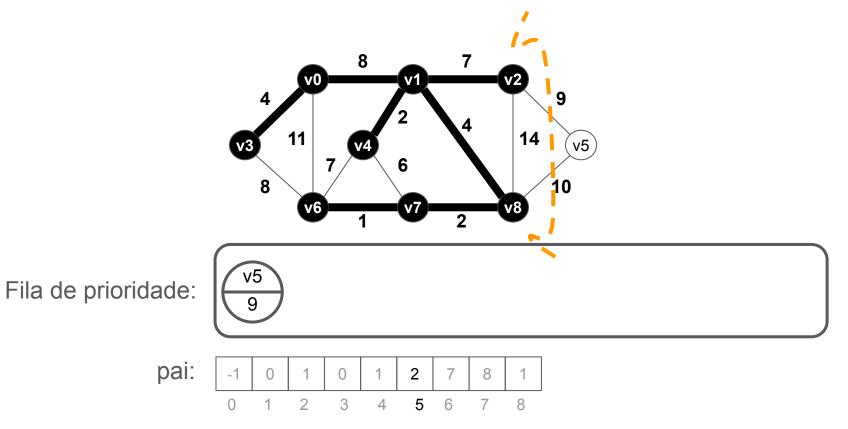


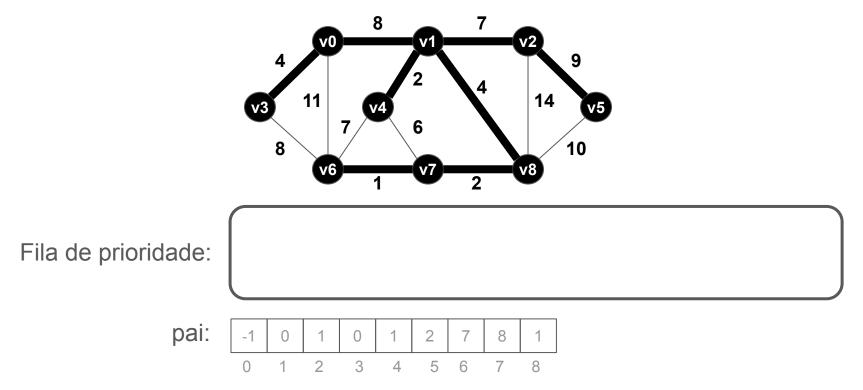
Fila de prioridade:



pai: -1







Prim(G conexo, pai)

- 1. Para cada vértice w de G:
- 2. pai[w] = -1

Inicialmente, a árvore que estamos construindo consiste apenas no vértice 0 de *G* 

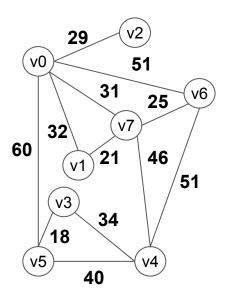
- 3. Crie uma fila de prioridade Q com todos os vértices de G tendo prioridade  $\infty$  (inf.)
- 4. Altere a prioridade do vértice 0 em Q para 0
- 5. Remova o item de menor prioridade de Q; seja v o item removido //  $\mathbf{v} == \mathbf{0} <$
- 6. Enquanto Q não está vazia:
- 7. Para cada vizinho w de v em G:
- 8. Se w está em Q e o peso da aresta vw é menor que a prioridade de w em Q:
- 9. Altere a prioridade de w em Q para o peso da aresta vw
- 10. pai[w] = v
- 11. Remova o item de menor prioridade de Q; seja v o item removido <

A árvore que estamos construindo consiste nos vértices que já saíram da fila de prioridade Q

Prim(G conexo, pai)

- Para cada vértice w de G:
- 2. pai[w] = -1
- 3. Crie uma fila de prioridade Q com todos os vértices de G tendo prioridade  $\infty$  (inf.)
- 4. Altere a prioridade do vértice 0 em Q para 0
- 5. Enquanto *Q* não está vazia:
- 6. Remova o item de menor prioridade de Q; seja v o item removido
- 7. Para cada vizinho w de v em G:
- 8. Se w está em Q e o peso da aresta vw é menor que a prioridade de w em Q:
- 9. Altere a prioridade de w em Q para o peso da aresta vw
- 10. pai[w] = v

1. Indique a árvore geradora de peso mínimo retornada pelo Algoritmo de Prim para o grafo abaixo.



2. Considere um grafo conexo *G* com pesos nas arestas. Seja *uv* uma aresta de peso mínimo de G. Prove que existe alguma árvore geradora de peso mínimo de *G* que contém *uv*.

3. Considere o seguinte algoritmo que recebe como entrada um grafo conexo *G*:

Comece com uma árvore T que contém apenas um único vértice de G. Repita o seguinte passo V(G) - 1 vezes: entre as arestas de G incidentes no último vértice adicionado a T, encontre a aresta de peso mínimo e adicione esta aresta a T. Retorne T.

Este é um algoritmo correto para encontrar uma árvore geradora de peso mínimo de *G*? Se sim, explique por quê. Senão, mostre um exemplo em que o algoritmo não retorna uma árvore geradora de peso mínimo de *G*.

4. Relembre o funcionamento da estrutura de dados fila de prioridade (heap) cuja operação de remoção sempre retorna o item de menor prioridade. Em seguida, implemente o Algoritmo de Prim.

#### Referências

- Esta apresentação é baseada nos seguintes materiais:
  - Capítulo 23 do livro
    Cormen, T. H., Leiserson, C. E., Rivest, R. L., Stein, C. Introduction to Algorithms.
    3rd. ed. MIT Press, 2009.
  - Capítulo 20 do livro
    Sedgewick, R. Algorithms in C++ Part 5. Graph Algorithms. 3rd. ed. Addison-Wesley, 2002.